



# PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE: ENTRE O PARADIGMA DA APTIDÃO FÍSICA E DA SAÚDE COLETIVA<sup>1</sup>

Deynner Moraes Resende<sup>2</sup>

Cátia Regina Assis Almeida Leal<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Academia da Saúde; Atenção Básica; Promoção da Saúde.*

## INTRODUÇÃO

O Programa intitulado “Academia da Saúde” (PAS) foi fundado e embasado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) em intermédio da portaria GM/MS 719, de 07 de abril de 2011, visando previamente à promoção da saúde e tendo como finalidade contribuir com a população por meio da inserção de polos com infraestrutura necessária, aos quais englobam equipamentos adequados e equipe multiprofissional para intermediar e orientar os usuários (CONASS, 2011).

Os constituintes da equipe do PAS devem exercer suas atribuições perante a coordenação da atenção primária e em conjunto com outros serviços de saúde, favorecendo a integralidade e correspondendo aos princípios e diretrizes das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde (PNPS) visando reduzir a vulnerabilidade e riscos ao indivíduo e bem como seguir os princípios da Atenção Básica à Saúde (PNAB). No Brasil a Atenção Básica (AB) é regida através dos municípios tornando se mais próxima da população a partir de ações que visam à autonomia embasada em um contexto de vida, aspecto cultural, social e da coletividade em equipe interdisciplinar (CONASS, 2011; DE SÁ, 2016).

Dentre os mecanismos de promoção e atenção a saúde o PAS esta automaticamente relacionada à atenção básica em decorrência da modificação do perfil dos brasileiros perante a saúde, sendo assim o principal eixo temático desenvolvido no programa esta relacionado às atividades físicas ou praticas corporais com finalidade de reduzir o crescimento de doenças crônicas não transmissíveis (DE PRASS, 2016).

## OBJETIVO GERAL

Analisar os nexos constitutivos que permeia a criação, estruturação e desenvolvimento das ações do Programa Academia da Saúde na microrregião sudoeste do Estado de Goiás.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, para sua realização.

2 Universidade Federal de Goiás (UFG), deynner.oi@gmail.com

3 Universidade Federal de Goiás (UFG), catiaassisleal@gmail.com

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pesquisar e analisar os documentos referentes às bases de criação, estruturação e efetivação do Programa; Realizar o mapeamento da atual situação da implementação desse programa/política.

## METODOLOGIA

A proposta do estudo teve como foco a realização de um levantamento detalhado de todos os documentos pertinentes ao contexto histórico da criação, estruturação e implementação do Programa Academia da Saúde, que desencadeou na leitura e análise dos mesmos. Por se tratar de um Programa do SUS foi realizada uma análise crítica dos princípios do SUS em relação aos princípios adotados no Programa para compreensão da base teórico-ideológica. A perspectiva de investigação abrange o conhecimento pela busca de informações da implementação do Programa Academia da Saúde na microrregião Sudoeste de Goiás.

## RESULTADOS

No estado de Goiás temos um total de 246 municípios, onde 124 deles são participantes do PAS possuindo 148 propostas aprovadas, dentre eles apenas um município manifestou desistência pelo gestor municipal, totalizando então 147 propostas vigentes. Em relação às propostas vigentes das obras do PAS, temos 99 concluídas, 37 estão em execução, 5 em licitação e 6 em ação preparatória. Das 99 obras concluídas, 7 informaram que estão em funcionamento, duas que não estão, e 90 não informaram sobre o funcionamento das mesmas (SAGE, 2016).

Dentre os 18 municípios da microrregião do sudoeste Goiano, 8 participam do Programa Academia da Saúde (PAS); com 10 polos, apenas 2 destes municípios possuem dois polos cada, os demais apenas um (SAGE, 2016).

## CONCLUSÃO

De acordo com a abordagem referente ao PAS, nota-se que este programa apresenta uma proposta íntegra embasada em implementações que visam à promoção da saúde em articulação com a atenção primária, cujas questões são amplamente demonstradas em diversos estudos.

## REFERÊNCIAS

CONASS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE. Brasília, 2011. PDF. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/>>. Acesso em 19 de Dezembro 2016.

DE PRASS, Paula Betina Bock. RETRATO DAS ACADEMIAS DE SAÚDE NA REGIÃO MACROMISSIONEIRA DO RIO GRANDE DO SUL. Salão do Conhecimento, v. 2, n. 2, 2016.

DE SÁ, Rodrigues et al. O Programa academia da Saúde como estratégia de promoção da saúde e modos de vida saudáveis: cenário nacional de implementação. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 6, 2016.

SAGE, **Sala de apoio à Gestão Estratégica Ministério da Saúde On-line**. Disponível em: <<http://sage.saude.gov.br>>. Acesso em 19 dez 2016.